



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Santa Catarina

---

Câmpus  
São José

# **Transformada de Fourier Discreta**

Processamento de Sinais Digitais

**Gabriel Luiz Espindola Pedro**

18 de Março de 2024

# Sumário

<b>1. Questão 1</b>	<b>3</b>
1.1. Reposta	3
1.2. Simulação	3
<b>2. Questão 2</b>	<b>5</b>
2.1. Reposta	5
2.1.1. Item $a$	5
2.1.2. Item $b$	5
2.1.3. Item $c$	5
2.1.3.1. Simulação	6
2.1.4. Item $d$	7
2.1.4.1. Simulação	8
<b>3. Questão 3</b>	<b>9</b>
3.1. Resposta	9
3.1.1. Simulação	10
<b>4. Questão 4</b>	<b>11</b>
<b>5. Questão 5</b>	<b>13</b>
5.1. Resposta	13
5.2. Simulação	14
<b>6. Questão 6</b>	<b>15</b>
6.1. Reposta	15
<b>7. Questão 7</b>	<b>17</b>
7.1. Respostas	17
7.1.1. Item $a$	17
7.1.2. Item $b$	17
<b>8. Questão 8</b>	<b>18</b>
8.1. Respostas	18
8.1.1. Item $a$	18
8.1.2. Item $b$	19

## 1. Questão 1

As duas sequências de oito pontos  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$  mostradas na figura a seguir tem DFT's  $X_1[k]$  e  $X_2[k]$ , respectivamente. Determine a relação entre  $X_1[k]$  e  $X_2[k]$ .

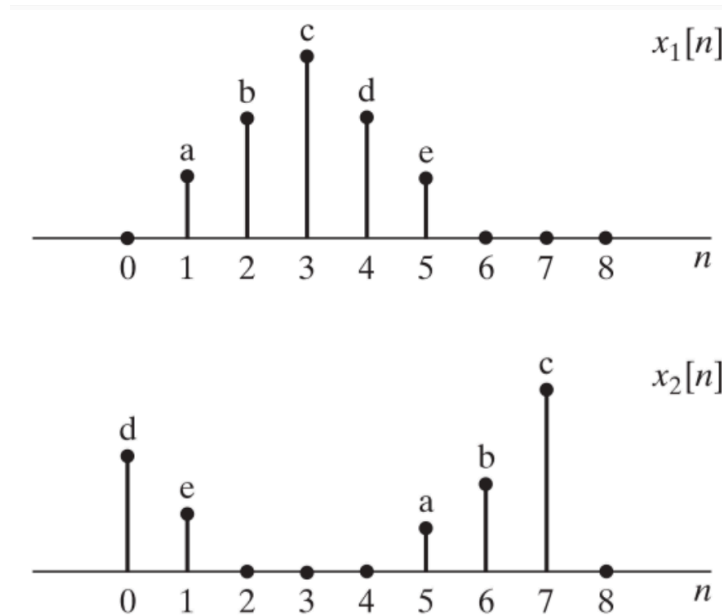


Figura 1: Definições de  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$

### 1.1. Reposta

Ao compararmos os dois gráficos percebemos que a sequência  $x_2[n]$  é a sequência  $x_1[n]$  deslocada de 4 posições para a direita, analisamos também um janelamento de 8 pontos  $[0, 7]$ .

Obtendo a expressão de  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$  em função dos impulsos unitários  $\delta[n]$ :

$$\begin{aligned} x_1[n] &= \delta[n-1] + 2\delta[n-2] + 3\delta[n-3] + 2\delta[n-4] + \delta[n-5] \\ x_2[n] &= 2\delta[n] + \delta[n-1] + \delta[n-5] + 2\delta[n-6] + 3\delta[n-7] \end{aligned} \quad (1)$$

Portanto podemos reescrever  $X_2[k]$  em função de  $X_1[k]$ :

$$X_2[k] = X_1[k]e^{-j\frac{2\pi}{8}4k} \quad (2)$$

### 1.2. Simulação

Utilizando a linguagem de programação python, podemos simular a relação entre  $X_1[k]$  e  $X_2[k]$ .

```
1 n = np.arange(0, 8) # Gera um vetor de 0 a 7
2
3 x1_n = [0, 1, 2, 3, 2, 1, 0, 0] # Definição de x1[n]
4 x2_n = [2, 1, 0, 0, 0, 1, 2, 3] # Definição de x2[n]
5
6 X1_k = fft(x1_n) * (
7     np.e ** (-1j * 2 * np.pi / 8 * 4 * n)
8 ) # Calcula a FFT de x1[n] e realiza deslocamento de 4
9
10 x2_hat_n = ifft(X1_k) # Calcula a IFFT
```

Onde  $\hat{x}_2[n]$  é a sequência  $x_2[n]$  reconstruída a partir de  $X_1[k]$ .

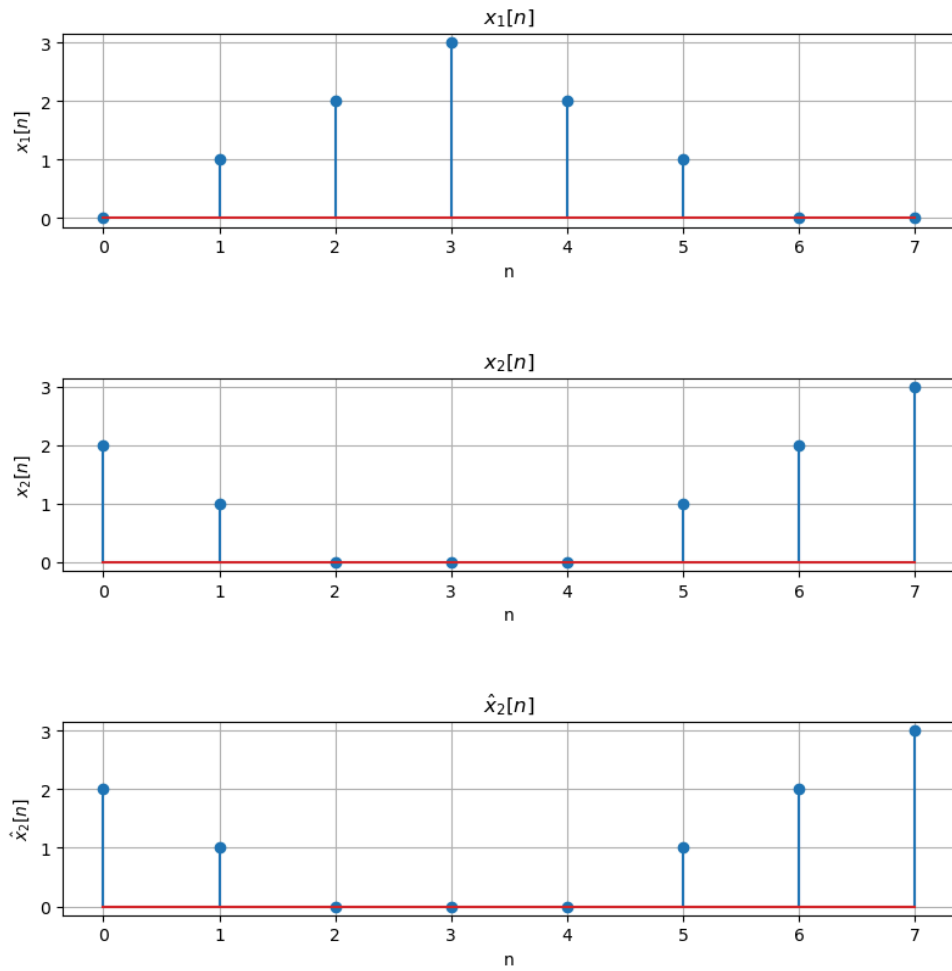


Figura 2: Plot de  $x_1[n]$ ,  $x_2[n]$  e  $\hat{x}_2[n]$

Verificamos que como esperado  $\hat{x}_2[n]$  é igual a  $x_2[n]$ .

## 2. Questão 2

Suponha que temos duas sequências de quatro pontos  $x[n]$  e  $h[n]$ , da seguinte forma:

$$\begin{aligned} x[n] &= \cos\left(\frac{\pi n}{2}\right) & n = 0, 1, 2, 3 \\ h[n] &= 2^n & n = 0, 1, 2, 3 \end{aligned} \quad (3)$$

Portanto temos:

- a) Calcule a *DFT* de quatro pontos  $X[k]$ .
- b) Calcule a *DFT* de quatro pontos  $H[k]$ .
- c) Calcule  $y[n] = x[n] \otimes_4 h[n]$  (realizando a convolução circular diretamente).
- d) Calcule  $y[n]$  do item anterior multiplicando as *DFT*'s de  $x[n]$  e  $h[n]$  e realizando uma *DFT* inversa.

### 2.1. Reposta

A partir do enunciado podemos obter as sequências  $x[n]$  e  $h[n]$ :

$$\begin{aligned} x[n] &= \delta[n] - \delta[n - 2] \\ h[n] &= \delta[n] + 2\delta[n - 1] + 4\delta[n - 2] + 8\delta[n - 3] \end{aligned} \quad (4)$$

#### 2.1.1. Item a

Para calcular a *DFT* de quatro pontos  $X[k]$  utilizamos a seguinte expressão:

$$X[k] = \sum_{n=0}^{N-1} x[n] e^{-j\frac{2\pi}{N}nk} \quad (5)$$

Substituindo os valores de  $x[n]$  e  $N = 4$ :

$$\begin{aligned} X[k] &= 1e^{-j\frac{2\pi}{4}0k} + 0e^{-j\frac{2\pi}{4}1k} - 1e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 0e^{-j\frac{2\pi}{4}3k} \\ &= 1 - e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} \end{aligned} \quad (6)$$

#### 2.1.2. Item b

Realizando o mesmo procedimento para  $H[k]$ :

$$\begin{aligned} H[k] &= 1e^{-j\frac{2\pi}{4}0k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}1k} + 4e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 8e^{-j\frac{2\pi}{4}3k} \\ &= 1 + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}k} + 4e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 8e^{-j\frac{2\pi}{4}3k} \end{aligned} \quad (7)$$

#### 2.1.3. Item c

Para calcular  $y[n] = x[n] \otimes_4 h[n]$  realizamos a convolução circular diretamente:

$$y[n] = \sum_{m=0}^{N-1} x[m] h[(n - m)_{\text{mod } 4}] \quad (8)$$

Para  $N = 4$  então obtemos:

$$\begin{aligned}
y[n] &= x[0]h[n_{\text{mod } 4}] + x[1]h[(n-1)_{\text{mod } 4}] + \\
&\quad x[2]h[(n-2)_{\text{mod } 4}] + x[3]h[(n-3)_{\text{mod } 4}] \\
&= h[n_{\text{mod } 4}] - h[(n-2)_{\text{mod } 4}]
\end{aligned} \tag{9}$$

Portanto para os valores de 0 a 3 temos:

$$\begin{aligned}
y[0] &= h[0] - h[-2_{\text{mod } 4}] \\
&= h[0] - h[2] \\
&= 1 - 4 \\
&= -3 \\
y[1] &= h[1] - h[-1_{\text{mod } 4}] \\
&= h[1] - h[3] \\
&= 2 - 8 \\
&= -6
\end{aligned} \tag{10}$$

$$\begin{aligned}
y[2] &= h[2] - h[0_{\text{mod } 4}] \\
&= h[2] - h[0] \\
&= 4 - 1 \\
&= 3 \\
y[3] &= h[3] - h[1_{\text{mod } 4}] \\
&= h[3] - h[1] \\
&= 8 - 2 \\
&= 6
\end{aligned} \tag{11}$$

Portanto  $y[n]$  pode ser representado por:

$$y[n] = -3\delta[n] - 6\delta[n-1] + 3\delta[n-2] + 6\delta[n-3] \tag{12}$$

### 2.1.3.1. Simulação

Utilizado a biblioteca `scipy` do `python`, podemos simular a convolução circular de  $x[n]$  e  $h[n]$ .

```

1 N = 4
2 n = np.arange(0, N)
3
4 x_n = cos(pi * n / 2)
5 h_n = 2**n
6
7 y_n = ndimage.convolve(x_n, h_n, mode="wrap", origin=-int(N / 2))

```

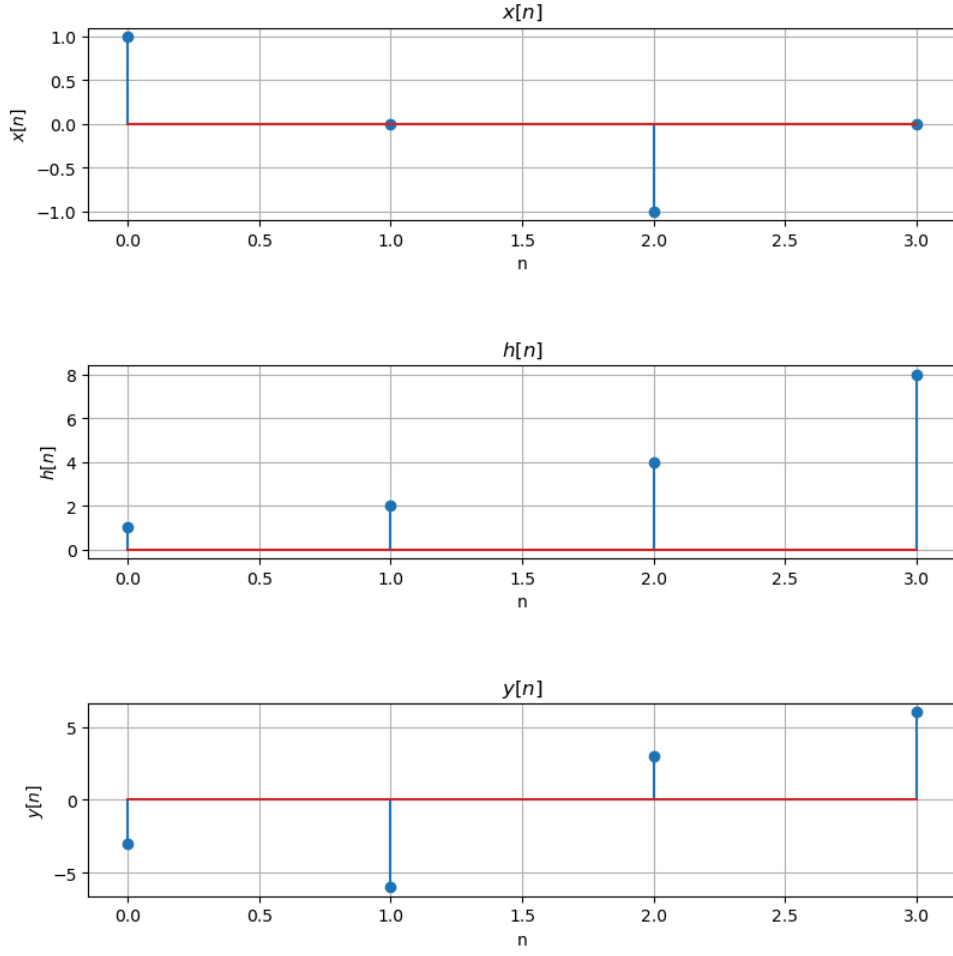


Figura 3: Plot de  $x[n]$ ,  $h[n]$  e  $y[n]$

#### 2.1.4. Item d

Com as  $DFT$ 's calculadas no item a e b, podemos calcular  $y[n]$  multiplicando as  $DFT$ 's de  $x[n]$  e  $h[n]$  e realizando uma  $DFT$  inversa.

$$\begin{aligned}
 Y[k] &= X[k]H[k] \\
 &= \left(1 - e^{-j\frac{2\pi}{4}2k}\right)H[k] \\
 &= H[k] - H[k]e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} \\
 &\Downarrow \\
 y[n] &= h[n] - h[(n-2)_{\text{mod } 4}] \\
 &= \delta[n] + 2\delta[n-1] + 4\delta[n-2] + 8\delta[n-3] - \\
 &\quad \delta[(n-2)_{\text{mod } 4}] - 2\delta[(n-3)_{\text{mod } 4}] - 4\delta[(n-4)_{\text{mod } 4}] - 8\delta[(n-5)_{\text{mod } 4}] \\
 &= \delta[n] + 2\delta[n-1] + 4\delta[n-2] + 8\delta[n-3] - \\
 &\quad \delta[n-2] - 2\delta[n-3] - 4\delta[n] - 8\delta[n-1] \\
 &= -3\delta[n] - 6\delta[n-1] + 3\delta[n-2] + 6\delta[n-3]
 \end{aligned} \tag{13}$$

### 2.1.4.1. Simulação

Utilizando a biblioteca numpy do python, podemos calcular a *DFT* inversa de  $X[k]H[k]$ .

```
1 N = 4
2 n = np.arange(0, N)
3
4 x_n = cos(pi * n / 2)
5 h_n = 2**n
6
7 X_k = fft(x_n)
8 H_k = fft(h_n)
9
10 Y_k = X_k * H_k
11
12 y_n = ifft(Y_k)
```

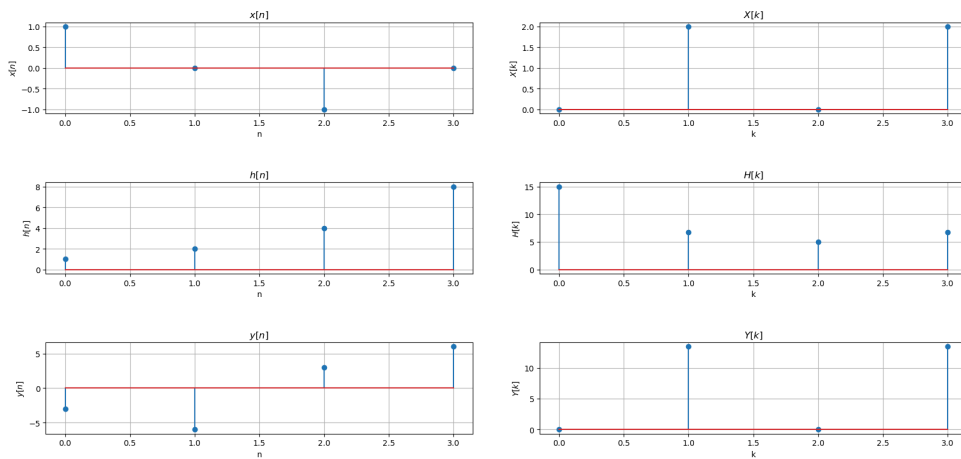


Figura 4: Plot de  $x[n]$ ,  $h[n]$  e  $y[n]$  e suas respectivas *DFT*'s



### 3. Questão 3

Dois sinais de comprimento finito,  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$ , são esboçados na figura a seguir. Suponha que  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$  sejam nulos fora da região mostrada na figura. Seja  $x_3[n]$  a convolução circular de oito pontos de  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$ . Determine  $x_3[2]$ .

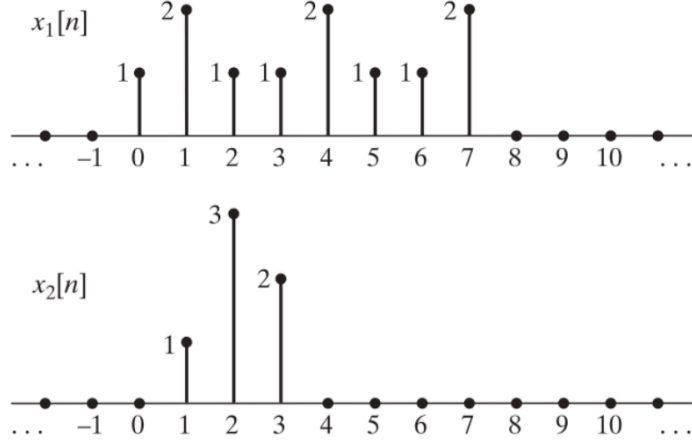


Figura 5: Definições de  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$

#### 3.1. Resposta

Analisando a figura, podemos obter as sequências  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$ :

$$x_1[n] = \delta[n] + 2\delta[n-1] + \delta[n-2] + \delta[n-3] + 2\delta[n-4] + \delta[n-5] + \delta[n-6] + 2\delta[n-7] \quad (14)$$

$$x_2[n] = \delta[n-1] + 3\delta[n-2] + 2\delta[n-3]$$

Utilizando a formula da convolução circular sendo  $N = 8$ :

$$x_3[n] = \sum_{m=0}^{N-1} x_1[m]x_2[(n-m)_{\text{mod } N}] \quad (15)$$

Podemos então obter  $x_3[2]$ :

$$\begin{aligned} x_3[2] &= x_1[0]x_2[(2-0)_{\text{mod } 8}] + x_1[1]x_2[(2-1)_{\text{mod } 8}] + \\ &\quad x_1[2]x_2[(2-2)_{\text{mod } 8}] + x_1[3]x_2[(2-3)_{\text{mod } 8}] + \\ &\quad x_1[4]x_2[(2-4)_{\text{mod } 8}] + x_1[5]x_2[(2-5)_{\text{mod } 8}] + \\ &\quad x_1[6]x_2[(2-6)_{\text{mod } 8}] + x_1[7]x_2[(2-7)_{\text{mod } 8}] \\ &= x_1[0]x_2[2] + x_1[1]x_2[1] + x_1[2]x_2[0] + x_1[3]x_2[7] + \\ &\quad x_1[4]x_2[6] + x_1[5]x_2[5] + x_1[6]x_2[4] + x_1[7]x_2[3] \\ &= 1 \cdot 3 + 2 \cdot 1 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 2 \\ &= 3 + 2 + 0 + 0 + 0 + 0 + 0 + 4 \\ &= 9 \end{aligned} \quad (16)$$

Portanto  $x_3[2] = 9$ .

### 3.1.1. Simulação

Utilizando python simulamos a operação

```
1 N = 8
2 n = np.arange(0, N)
3
4 x1_n = [1, 2, 1, 1, 2, 1, 1, 2]
5 x2_n = [0, 1, 3, 2, 0, 0, 0, 0]
6
7 x3_n = ndimage.convolve(x1_n, x2_n, mode="wrap", origin=-int(N / 2))
```

Obtemos o seguinte resultado

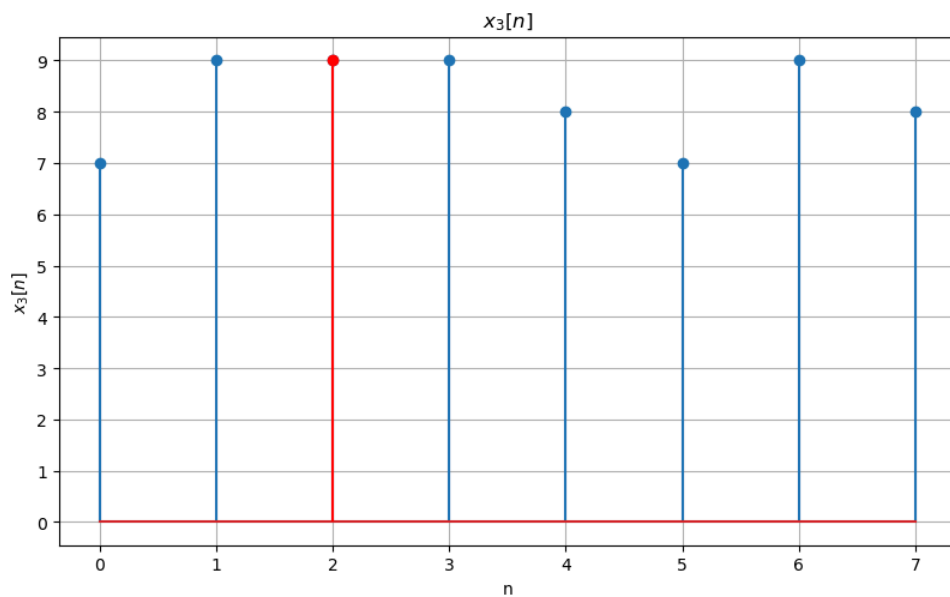
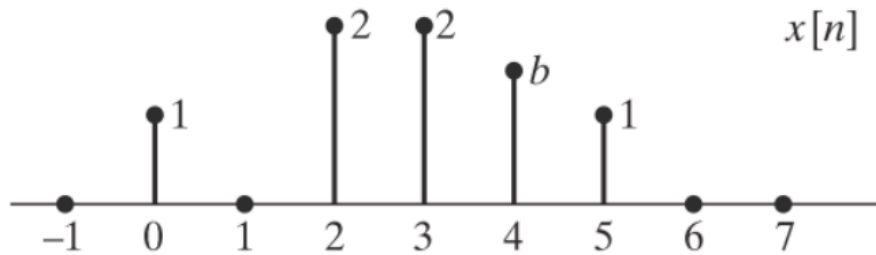


Figura 6: Plot de  $x_3[n]$  evidenciando o valor em  $x_3[2]$

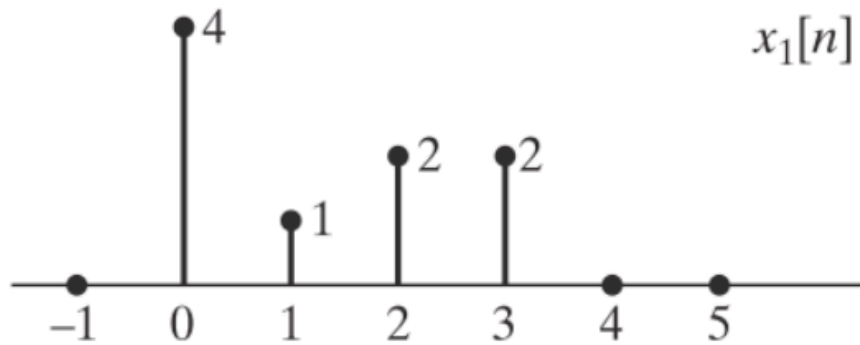
#### 4. Questão 4

Na figura a seguir é mostrada uma sequência de tempo discreto com seis pontos  $x[n] = 0$  fora do intervalo mostrado. O valor de  $x[4]$  não é conhecido e é representado como  $b$ . Observe que a amostra mostrada como  $b$  na figura não está necessariamente na escala. Sejam  $X(e^{j\omega})$  a TFTD de  $x[n]$  e  $X_1[k]$  as amostras de  $X(e^{j\omega})$  em a cada  $\pi/2$ , isto é,

$$X_1[k] = X(e^{j\omega})|_{\omega=k\pi/2} \quad 0 \leq k \leq 3$$



A sequência com quatro pontos  $x_1[n]$  que resulta da inversa com quatro pontos de  $X_1[k]$  é mostrada a seguir. Com base nessa figura, você pode determinar  $b$  de modo único? Caso afirmativo, dê esse valor de  $b$ .



Definimos  $x_1[n]$  a partir da sequência mostrada na figura como:

$$x_1[n] = 4\delta[n] + \delta[n-1] + 2\delta[n-2] + 2\delta[n-3] \quad (17)$$

Com essa informação podemos determinar a DFT de 4 pontos da sequência:

$$X_1[k] = 4 + e^{-j\frac{2\pi}{4}k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}3k} \quad (18)$$

Observando a sequência  $x[n]$  dada na primeira imagem podemos defini-la em termos de função:

$$x[n] = \delta[n] + 2\delta[n-2] + 2\delta[n-3] + b\delta[n-4] + \delta[n-5] \quad (19)$$

Portanto a *DFT* de 4 pontos de  $x[n]$  é:

$$X_1[k] = 1 + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}3k} + b + e^{-j\frac{2\pi}{4}k} \quad (20)$$

Comparando as duas expressões de  $X_1[k]$  podemos obter o valor de  $b$ :

$$\begin{aligned} 4 + e^{-j\frac{2\pi}{4}k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}3k} \\ = \\ 1 + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}3k} + b + e^{-j\frac{2\pi}{4}k} \end{aligned} \quad (21)$$

Anulando os termos comuns obtemos:

$$4 = 1 + b \therefore \boxed{b = 3} \quad (22)$$

## 5. Questão 5

Na figura a seguir são mostradas duas sequências de comprimento finito  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$ . Qual é o menor  $N$  tal que a convolução circular de  $N$  pontos de  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$  seja igual à convolução linear dessas sequências?

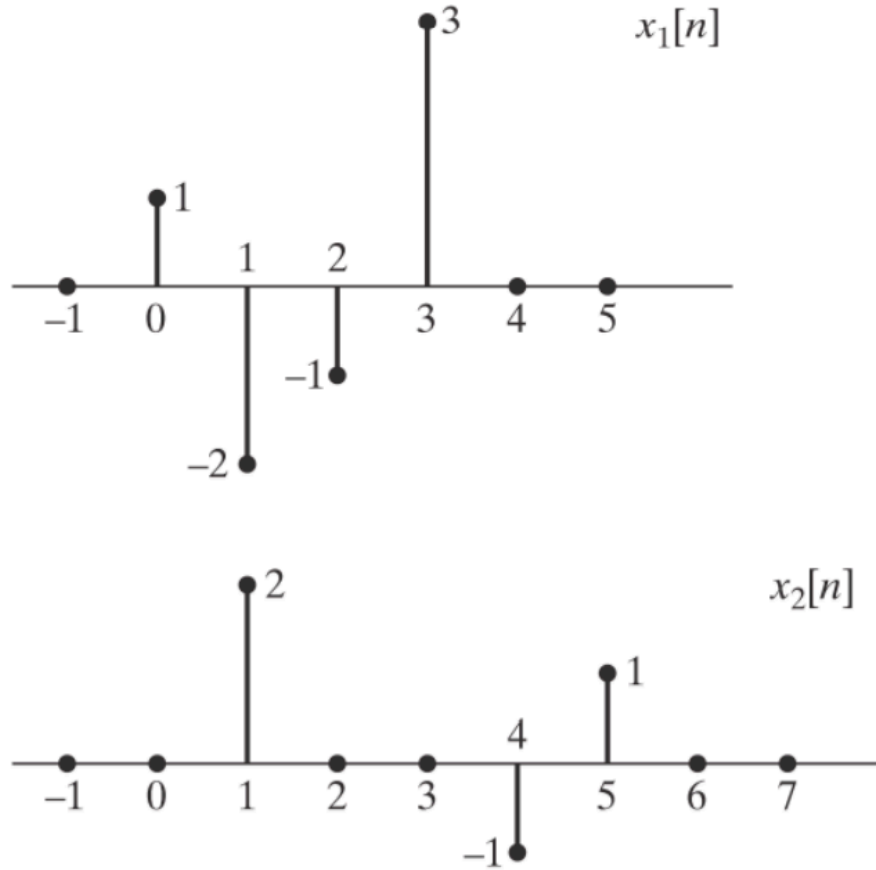


Figura 9: Definições de  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$

### 5.1. Resposta

A partir da figura definimos as sequências  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$ :

$$\begin{aligned} x_1[n] &= \delta[n] - 2\delta[n-1] - \delta[n-2] + 3\delta[n-3] \\ x_2[n] &= 2\delta[n-1] - \delta[n-4] + \delta[n-5] \end{aligned} \quad (23)$$

Verificamos pelas imagens também que as respectivas janelas que contem valores são 4 para  $x_1[n]$  e 6 para  $x_2[n]$ .

Portanto utilizando a fórmula do tamanho da convolução linear:

$$N = N_1 + N_2 - 1 \quad (24)$$

Obtemos que o menor  $N$  tal que a convolução circular de  $N$  pontos de  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$  seja igual à convolução linear dessas sequências é 9.

## 5.2. Simulação

Para validar os cálculos realizados simulamos ambas as convoluções e as comparamos. Será realizado utilizando python.

```
1 N = 9
2 n = np.arange(0, N)
3
4 x1_n = [1, -2, -1, 3, 0, 0, 0, 0, 0]
5 x2_n = [0, 2, 0, 0, -1, 1, 0, 0, 0]
6
7 circ_conv = ndimage.convolve(x1_n, x2_n, mode="wrap", origin=-int(N / 2))
8 linear_conv = signal.convolve(x1_n, x2_n)
```

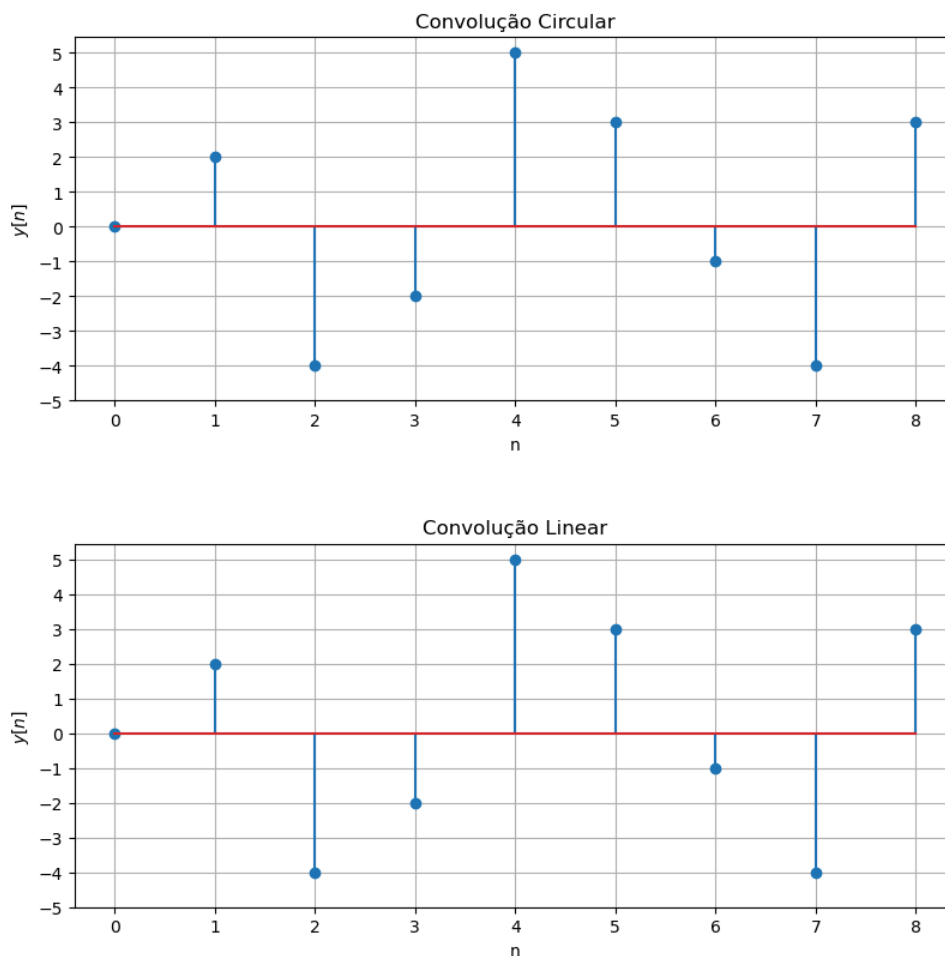
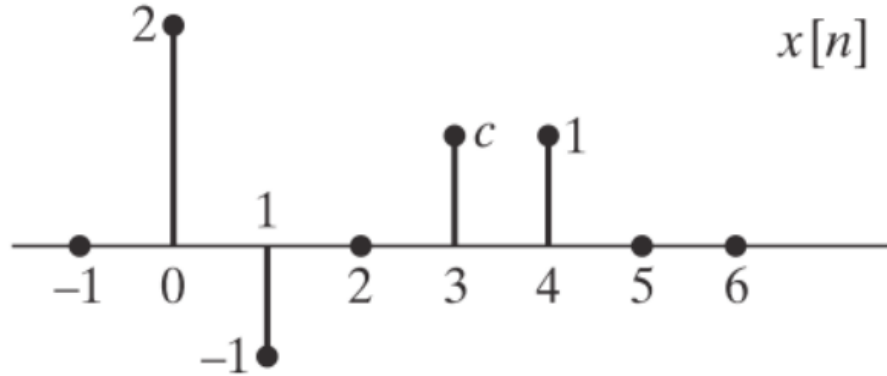


Figura 10: Plot das convoluções circular e linear de  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$

Como observamos acima, a convolução circular de 9 pontos de  $x_1[n]$  e  $x_2[n]$  é igual à convolução linear dessas sequências.

## 6. Questão 6

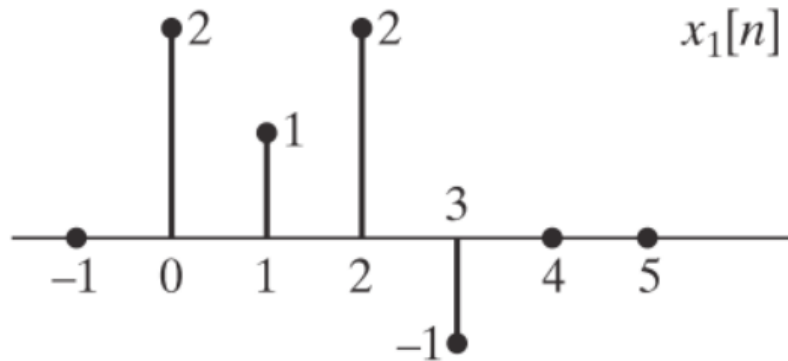
Na figura a seguir é mostrada uma sequência  $x[n]$  para a qual o valor de  $x[3]$  é uma constante desconhecida  $c$ .



O valor da amostra com amplitude  $c$  não está necessariamente representada na escala. Considere:

$$X_1[k] = X[k]e^{j\frac{2\pi}{5}2k} \quad (25)$$

Sendo  $X[k]$  a DFT de cinco pontos de  $x[n]$ . A sequência  $x_1[n]$  representada na figura a seguir é a DFT inversa de  $X_1[k]$ . Qual o valor de  $c$ ?



### 6.1. Reposta

Obtendo as sequências  $x[n]$  e  $x_1[n]$  a partir das figuras:

$$x[n] = 2\delta[n] - \delta[n-1] + c\delta[n-3] + \delta[n-4] \quad (26)$$

$$x_1[n] = 2\delta[n] + \delta[n-1] + 2\delta[n-2] - \delta[n-3]$$

Sabendo que a multiplicação por  $e^{j\frac{2\pi}{5}2k}$  em  $X[k]$  resulta em um deslocamento de 2 posições para a direita, podemos definir a relação entre  $x_1[n]$  e  $x[n]$ :

$$x_1[n] = x[(n-2)_{\text{mod}(5)}] \quad (27)$$

Portanto reescrevendo  $x \left[ (n-2)_{\text{mod}(5)} \right]$ :

$$\begin{aligned}
 x \left[ (n-2)_{\text{mod}(5)} \right] &= 2\delta[n-2] - \delta[n-3] + c\delta \left[ (n-5)_{\text{mod}(5)} \right] + \delta \left[ (n-6)_{\text{mod}(5)} \right] \\
 &= 2\delta[n-2] - \delta[n-3] + c\delta[n] + \delta[n-1] \\
 &= c\delta[n] + \delta[n-1] + 2\delta[n-2] - \delta[n-3]
 \end{aligned} \tag{28}$$

Realizando a comparação com  $x_1[n]$  obtemos:

$$\begin{aligned}
 x_1[n] &= 2\delta[n] + \delta[n-1] + 2\delta[n-2] - \delta[n-3] \\
 &= \\
 x \left[ (n-2)_{\text{mod}(5)} \right] &= c\delta[n] + \delta[n-1] + 2\delta[n-2] - \delta[n-3]
 \end{aligned} \tag{29}$$

Cancelando os termos comuns obtemos:

$$c = 2 \tag{30}$$



## 7. Questão 7

Suponha que tenhamos uma sequência de 1025 pontos de dados (1 a mais que  $N = 2^{10}$ ). Em vez de descartar o valor final, vamos preencher a sequência com zeros até que seu comprimento seja de  $N = 2^{11}$ , de modo que possamos usar um algoritmo *FFT* de raiz 2.

- a) Quantas multiplicações complexas são necessárias para se computar a *DFT* usando um algoritmo de *FFT* raiz 2?
- b) Quantas multiplicações complexas seriam necessárias para se computar diretamente a *DFT* de 1025 pontos?

### 7.1. Respostas

#### 7.1.1. Item a

Utilizando a fórmula para o cálculo do número de multiplicações complexas necessárias para se computar a *DFT* usando um algoritmo de *FFT* raiz 2:

$$\frac{N}{2} \log_2 N \quad (31)$$

Sendo  $N = 2^{11}$ :

$$\frac{2^{11}}{2} \log_2 2^{11} = \boxed{11.264} \quad (32)$$

Portanto são necessárias 11264 multiplicações complexas.

#### 7.1.2. Item b

Para calcular diretamente a *DFT* de 1025 pontos, utilizamos a fórmula:

$$N^2 \quad (33)$$

Sendo  $N = 1025$ :

$$1025^2 = \boxed{1050625} \quad (34)$$

Portanto são necessárias 1050625 multiplicações complexas.

## 8. Questão 8

Considere a sequência de comprimento finito real  $x[n]$  mostrada na figura a seguir.

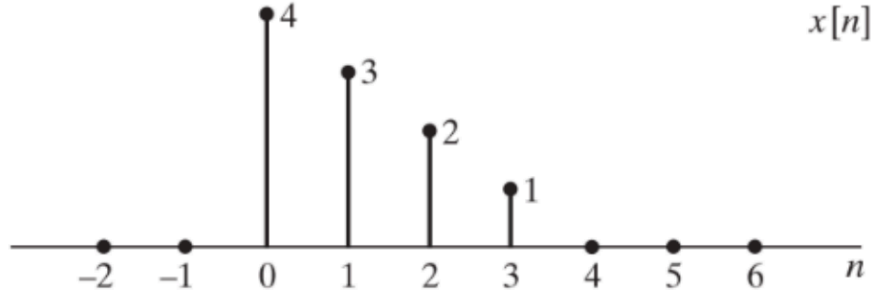


Figura 13: Definições de  $x[n]$

a) Esboce a sequência de comprimento finito  $y[n]$  cuja *DFT* de seis pontos seja

$$Y[k] = W_6^{5k} X[k] \quad (35)$$

Sendo  $X[k]$  a *DFT* de seis pontos de  $x[n]$ .

b) Esboce a sequência de comprimento finito  $w[n]$  cuja *DFT* de seis pontos seja

$$W[k] = \Im\{X[k]\} \quad (36)$$

c) Esboce a sequência de comprimento finito  $q[n]$  cuja *DFT* de três pontos seja

$$Q[k] = X[2k + 1] \quad k = 0, 1, 2 \quad (37)$$

## 8.1. Respostas

### 8.1.1. Item a

A partir da figura podemos obter a sequência  $x[n]$ :

$$x[n] = 4\delta[n] + 3\delta[n - 1] + 2\delta[n - 2] + \delta[n - 3] \quad (38)$$

Sabendo que  $W_6^{5k} = e^{-j\frac{2\pi}{6}5k}$  e que a multiplicação por  $e^{-j\frac{2\pi}{6}5k}$  em  $X[k]$  resulta em um deslocamento de 5 posições para a direita, podemos facilmente relacionar  $y[n]$  e  $x[n]$ :

$$y[n] = x[(n - 5)_{\text{mod } 6}] \quad (39)$$

Portanto reescrevendo  $x[(n - 5)_{\text{mod } 6}]$  obtemos  $y[n]$ :

$$\begin{aligned} y[n] &= x[(n - 5)_{\text{mod } 6}] = 4\delta[n - 5] + 3\delta[(n - 6)_{\text{mod } 6}] + \\ &\quad 2\delta[(n - 7)_{\text{mod } 6}] + \delta[(n - 8)_{\text{mod } 6}] \\ &= 4\delta[n - 5] + 3\delta[n] + 2\delta[n - 1] + \delta[n - 2] \\ &= 3\delta[n] + 2\delta[n - 1] + \delta[n - 2] + 4\delta[n - 5] \end{aligned} \quad (40)$$

### 8.1.2. Item *b*

Calculamos a *DFT* de seis pontos de  $x[n]$ :

$$X[k] = 4 + 3W_6^k + 2W_6^{2k} + W_6^{3k} \quad (41)$$

Sabendo que:

$$W_6 = e^{-j\frac{2\pi}{6}} \quad e^{-j\theta} \quad \Im\{e^{-j\theta}\} = -\sin(\theta) \quad (42)$$

Podemos obter a sequência  $W[k]$ :

$$\begin{aligned} W[k] &= \Im\{X[k]\} \\ &= -3 \sin\left[\frac{2\pi}{6}k\right] + -2 \sin\left[\frac{2\pi}{6}2k\right] - + \sin\left[\frac{2\pi}{6}3k\right] \end{aligned} \quad (43)$$